

À descoberta das árvores da nossa escola - Beja



1. As minhas folhas são perenes (ou seja, mantêm-se na árvore todo o ano) e coriáceas (i.e., têm uma textura semelhante à casca da castanha ou do couro), têm forma de lança e são ligeiramente onduladas nas margens. Sou facilmente reconhecido pelo cheiro característico das minhas folhas e, por isso mesmo, elas costumam ser utilizadas verdes ou secas como condimento alimentar, para aromatizar molhos e refogados. Uma infusão das minhas folhas facilitará a vossa digestão e o óleo extraído delas, é utilizado para aliviar dores articulares, além de também ser usado em aromaterapia, em massagens terapêuticas e na indústria de perfumes. Quem sou eu? - **Loureiro**



2. Sou uma árvore de folha caduca (i.e., que cai espontaneamente na estação do ano mais desfavorável). Se olharem para mim com atenção podem ver que estou coberta de flores de cor lilás. Se as cheirarem verão que são perfumadas e nectaríferas e costumam surgir antes da rebentação da folha. As minhas sementes estão envolvidas por um fruto redondo, amarelo-alaranjado e carnudo, que além de amargo é venenoso, exceto para as aves. O objetivo é atrair as aves gulosas, que as transportam no seu papo para longe, fazendo a dispersão das sementes. Conseguem descobrir-me? – **Mélia**



3. A minha copa faz lembrar uma pirâmide. As minhas folhas são verde-escuras, muito pequenas e resistentes ao frio e calor. O meu “fruto” tem uma forma esférica, parece um puzzle e chama-se gábulas. O meu nome comum pode confundir-vos, pois eu, na realidade, sou um cipreste. Se a minha denominação pode enganar os mais distraídos, o mesmo acontece com o meu nome científico. É que, apesar de a minha designação sugerir tratar-se de uma espécie portuguesa, eu sou uma árvore originária da América Central (das montanhas do México e da Guatemala). Sabem quem sou? - **Cedro-do-buçaco**



4. Sou um arbusto, tenho folhas pequenas, duras e cerosas, que são perenes. Liberto um agradável e fresco aroma com múltiplas aplicações que passam pela culinária, medicina, aromaterapia e cosmética. As minhas flores de cor azul são ricas em pólen e néctar, o que me torna uma planta melífera muito procurada e apreciada pelas abelhas, que produzem um mel de elevada qualidade. Tenho uma música tradicional portuguesa que me homenageia, pela minha tolerância à seca e ao frio do inverno e pela minha capacidade de adaptação. Qual é o meu nome? - **Alecrim**

À descoberta das árvores da nossa escola - Beja



5. Posso atingir grandes dimensões. Sou uma árvore de folha caduca. A minha folha é grande e está representada na bandeira do Canadá. Já a casca do meu tronco desprende-se, deixando-o cheio de manchas de tonalidades esbranquiçadas, cinzentas e esverdeadas. Vocês encontram-me em muitas cidades do nosso país, onde sou plantada sobretudo pela minha grande resistência à poluição. Quem sou eu? - **Plátano**



6. As minhas flores são pequenas e brancas. Os meus frutos são redondos, pequenos e cor-de-rosa. Produzo uma resina muito aromática outrora usada pelos Incas para embalsamar as múmias dos seus imperadores. Se estiverem com enxaqueca podem fazer uma infusão das minhas folhas, de certo ficarão aliviados. Os meus frutos moídos servem como pimenta. Qual é o meu nome? - **Pimenteira - bastarda**



7. Estão a olhar para uma das principais espécies da floresta nacional. Faço parte da “família” das resinosas (i.e., que produz resina). As minhas folhas são perenes e em forma de agulha, muito resistentes ao frio e ao calor. Possuo um tronco direito, revestido com casca castanho-avermelhada, com muitas fendas. Em vez de estarem protegidas por um fruto, as minhas sementes estão expostas em pinhas. E da minha pinha podem comer-se as sementes: os pinhões. Sou muito valioso, pois dou pinhões muito saborosos e madeira de boa qualidade. Conseguem descobrir-me? - **Pinheiro - bravo**



8. Sou uma planta característica do mediterrâneo. As minhas folhas são perenes (ou seja, mantêm-se na árvore todo o ano), duras e espessas, revestidas com ceras e pelos que ajudam a conservar a humidade e a evitar perdas de água no verão. O meu fruto é uma vagem carnuda comestível que quando atinge a maturidade torna-se castanho-escuro e é muito utilizado para substituir o chocolate. Na minha espécie, existem árvores com flores masculinas e outras com flores femininas e apenas estas dão o fruto. Sabem quem sou? - **Alfarrobeira**

À descoberta das árvores da nossa escola - Beja



9. Sou um arbusto grande, atingindo por vezes dimensões e estrutura de uma árvore. As minhas folhas são perenes, estreitas e compridas, em forma de lança. Neste momento, estou florida, com flores brancas, com 5 pétalas, agrupadas nas extremidades dos ramos. No entanto, é comum encontrarem plantas da minha espécie com flores cor-de-rosa. Apesar de estar presente em muitos espaços verdes devem ter cuidado comigo, uma vez que sou uma das plantas mais venenosas do mundo. Qualquer parte de mim (caule, raminhos, folhas, flores, sementes e raízes) é tóxica quer para animais e até para nós humanos, e, por isso, devem evitar mexer-me. Quem sou eu? - **Loendro**



10. Sou um arbusto. Se observarem as minhas folhas podem ver que são verde-escuras e brilhantes na página superior e verde-claro na página inferior. Já as margens são recurvadas para a página inferior. As minhas flores são brancas e o seu cheiro faz lembrar as flores-de-laranjeira. Sou uma planta exótica, e por vezes, torno-me uma planta invasora. Conseguem descobrir-me? - **Pitósporo-da-China**



11. Sou uma árvore de folha comprida e muito estreita, caduca, de cor verde-claro e brilhante na face superior e verde-mar na inferior. O meu tronco é tortuoso, com casca grossa e apresenta sulcos longitudinais irregulares e muito largos. Se observarem os meus raminhos jovens vão ver que são flexíveis e pendentes, que chegam a tocar o solo. Nesta altura do ano, já estou a florir. As minhas flores são esverdeadas e dispõem-se em amentilhos (i.e. em espiga alongada) curvos, no caso das árvores masculinas, e pendentes, no caso das árvores femininas. Apesar do meu nome, eu não cresço espontaneamente na Babilónia (atual Iraque). Quem sou eu? - **Salgueiro - chorão**



12. Sou um arbusto, tenho folhas estreitas e alongadas, perenes, com margens recurvadas para a página inferior e de cor cinzento-esverdeada. Cheirem-me e vão ver que liberto um agradável e fresco aroma com múltiplas aplicações que passam pela culinária, mas não só. As minhas flores de cor azul-violeta costumam surgir dispostas em espiga. E, são ricas em pólen e néctar, o que me torna uma planta melífera muito procurada e apreciada pelas abelhas, que produzem um mel de elevada qualidade. O meu óleo essencial é usado no fabrico de sabonetes, sabões e loções para banhos. Das minhas folhas e flores podem ser obtidos perfumes e outros cosméticos.-
Lavanda

À descoberta das árvores da nossa escola - Beja



13. Não sou considerada uma árvore. Como na maioria das plantas, tenho raízes, caules, folhas, flores, frutos e sementes, porém essas estruturas apresentam características próprias e bem definidas. A minha estrutura geral é fibrosa e não lenhosa como nas árvores. Por esse motivo, o meu caule não é um tronco verdadeiro, pois não desenvolve anéis de crescimento e é conhecido como espique. A minha espécie está a ser dizimada pelo escaravelho vermelho das palmeiras (*Rhynchophorus ferrugineus*), um gorgulho que é atualmente uma praga no nosso país. Sabem quem sou eu? – **Palmeira-das-Canárias**
